

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Alimentar Dos Lactentes Durante A Pandemia De Covid-19: Um Estudo Transversal

**Autores:** TATYANA BORGES DA CUNHA KOCK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), GABRIEL FERREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), FELIPE SILVA DAMASCENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ISADORA BARBOSA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), WALLISEN TADASHI HATTORI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), MILENA VIEIRA DIAS DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), VINICIUS SANTOS NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

**Resumo:** Objetivo: Esta pesquisa busca esclarecer o perfil alimentar de lactentes durante a pandemia, com o intuito de identificar impactos das medidas de restrição para impedir a disseminação do novo coronavírus. Método: Trata-se de estudo transversal com 107 cuidadores de crianças de 6 meses a 2 anos, atendidas no ambulatório de puericultura. Para análise da alimentação dos lactentes foram empregados os marcadores de consumo alimentar propostos pelo Ministério da Saúde. Relatórios do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional de 2019 foram utilizados para comparação entre os lactentes estudados e a população da mesma faixa etária. Resultados: Foi observada redução no “Aleitamento materno continuado”. A frequência mínima e consistência adequada esteve presente em 80% dos lactentes. Já a diversidade alimentar mínima em 62%, sendo maior naqueles em que apenas a mãe estava em home-office. Por outro lado, o consumo de alimentos ricos em ferro foi maior no grupo em que apenas o pai estava em trabalho remoto, assim como foi discretamente maior o consumo de ultraprocessados, hambúrguer e/ou embutidos e bebidas açucaradas. De forma geral, houve aumento no consumo de alimentos ultraprocessados, de bebidas adoçadas e biscoitos recheados, doces ou guloseimas. Dos entrevistados, 74,8% não receberam acompanhamento médico regular desde março de 2020. Destes, 43,8% estavam sem acompanhamento profissional algum. A porcentagem de lactentes que fazem suplementação de vitamina D e ferro foi maior entre os que tiveram acompanhamento médico regular. Conclusão: A pandemia e seus desdobramentos tiveram impactos no perfil alimentar dos lactentes, o que predispõe esta população a problemas de saúde a curto e longo prazo. A busca por uma alimentação saudável e equilibrada deve ser reforçada durante as consultas de puericultura no período de retomada dos atendimentos ambulatoriais.